

Id. 1121

Id. 1121

FOL 1.199 OK



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PES-
QUISA DE ÂMBITO ESTADUAL DE
PORTO VELHO - BR 364 Km 5,5
Cx. Postal 406
78.900 - PORTO VELHO - RO.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 13 Maio/82 01/03

INTRODUÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE SOJA EM PORTO VELHO -RO

Shizuo Maeda*.

Face a inexistência de dados sobre a cultura de soja (Glycine max (L) Merrill) em Porto Velho, instalou-se na Estação Experimental da UEPAE de Porto Velho, um ensaio com o objetivo de se obter informações sobre o comportamento da cultura.

O local de instalação do ensaio apresenta as seguintes características: latitude 8°45' S; longitude 63°54' W. Gr.: temperatura média das máximas de 31°C, temperatura média das mínimas 21°C e precipitação anual de 2526 mm.

Foram testadas 16 cultivares e linhagens em um delineamento em blocos casualizados com duas repetições.

As sementes inoculadas foram semeadas em sulcos, em 27.01.81 espaçados de 50cm e com 20 plantas por metro linear.

O Solo utilizado é um latossolo amarelo textura pesada, ácido e de baixa fertilidade (pH 4,1; Al⁺⁺⁺ 2,7 mE/ 100 ml; Ca⁺⁺ + Mg⁺⁺ 0,9 mE/100 ml; P₂O₅ 1 ppm e K₂O 51 ppm). Foi feita uma calagem utilizando-se 1400 Kg/ha de cal hidratada e uma adubação com 50, 60 e 30 Kg/ha de N, P₂O₅ e K₂O respectivamente na forma de Uréia, superfosfato triplo e cloreto de potássio. O nitrogênio foi aplicado em cobertura no período de floração, em virtude da baixa nodulação.

*Engº Agrº - Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE/Porto Velho.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

Foram avaliadas as seguintes características: rendimento de grãos, altura da planta, altura de inserção de 1ª vagem e ciclo que foi considerado como o período compreendido entre a emergência e maturação (95% das vagens secas).

Foi feita uma capina devido elevada incidência de ervas daninhas. Evidenciou-se um severo ataque de vaquinha "An drector sp" combatido com 3 aplicações de malathion, na dosagem de 0,8 l/ha.

O rendimento médio do ensaio foi de 1062,8 Kg/ha, salientando-se como mais produtivas as cultivares Doko (1442 Kg / ha) e Paranagoiana (1341 Kg/ha) Quadro I.

A média de altura de planta das cultivares testadas foi de 51,4 cm sendo que as de maior desenvolvimento foram a Tropical e Br 78-5968 com 61 cm. Não houve problemas de acabamento com os materiais testados. Quadro I.

Com exceção da Br 79-63 e Numbaíra, os materiais testados apresentaram altura de inserção da primeira vagem propícia para a colheita mecanizada (12cm). Quadro I.

O ciclo das cultivares em estudo variou de 92 dias para a mais precoce (L-121-ICA) e 115 dias para a mais tardia (Br 79-251).

Quadro I - Resultados Médios de Algumas Características Agronômicas de Cultivares de Soja.

Cultivar	Rendimento (Kg/ha)	Alt. de Planta (cm)	Alt. de Inserção da 1ª Vagem(cm).	C i c l o (Dias)		
				Vegetativo*	Reprod.**	Total
01 - Doko	1442	45,5	15,5	37	64	101
02 - Paranagoiana	1351	59,5	20,0	43	62	105
03 - IAC - 6	1172	56,5	17,0	38	55	93
04 - Numbaira	1160	42,0	11,5	38	64	102
05 - Cristalina	1124	43,5	22,5	35	73	108
06 - Br 79 - 251	1100	56,5	31,5	46	69	115
07 - IAC - 8	1099	58,0	15,5	36	61	97
08 - CPAC 34-76	1076	45,0	14,0	36	72	108
09 - Br 79-1098	1030	44,0	12,0	46	65	111
10 - CPAC 59-76	1010	44,5	15,0	35	72	107
11 - Br 78-5968	1004	61,0	18,5	47	54	101
12 - L - 121-ICA	994	49,5	14,5	36	56	92
13 - Br 79-63	945	49,0	11,0	44	67	111
14 - LO 75 2796	905	58,0	21,5	43	61	104
15 - Tropical	901	61,0	18,5	47	50	97
16 - Br 79-424	692	50,0	16,5	47	58	105
Média	1062,8	51,4	16,5	-	-	-

* Emergência a Floração.

** Floração a Maturação.

OFF-SET GENESE-TOP



CEP

